

UNDER 30 | TERCEIRO SETOR E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Wellington Trindade Vitorino, 25

Nascido em Niterói, Wellington começou a trabalhar aos 8 anos, ajudando o pai no comércio ambulante na praia. Aos 12, ganhava dinheiro vendendo picolés num batalhão da PM no Rio de Janeiro. Morador de São Gonçalo e estudante da rede pública, conseguiu bolsa para cursar o terceiro ano do ensino médio em uma escola particular da zona sul carioca. Tornou-se bolsista da Fundação Estudar, formou-se em administração de empresas no Ibmecc-RJ. Então, aos 21 anos, criou um programa para apoiar jovens como ele a se tornar líderes preparados para atuar na esfera pública ou empreender na iniciativa privada.

Wellington conta que a ideia do programa ProLíder veio em 2015, um dia depois de ouvir de Nizan Guanaes, em uma palestra, que a juventude precisava se mobilizar mais. “Se o Brasil precisa resolver problemas e o vetor são os jovens, o que eu penso? Vou criar alguma coisa para reunir talentos jovens que tenham o compromisso de transformar o país”, diz. “A melhor maneira de fazer isso é formando essas pessoas, dando acesso a network, reunindo numa mesma sala gente de todas as regiões, com diversidade de raça, gênero, classe, ideologia, orientação sexual.” Com o apoio de empresários e organizações, como a Fundação Lemann, o ProLíder é um programa gratuito que traz nos fins de semana para São Paulo gente de 16 a 35 anos vinda de mais de uma dezena de estados. São sete meses de curso, com 200 horas de aulas sobre temas como economia, infraestrutura, sustentabilidade e educação. Na última edição, segundo Wellington, foram 9.435 inscritos para 36 vagas. Além da formação completa, o Instituto Four, que mantém o ProLíder, organiza versões pocket do programa, com aulas ministradas em diferentes cidades. Em 2019, fez também o evento Four Summit, para discutir áreas estratégicas do país.

